

# FHC diz que não subirá em palanque de Serra

Raquel Landim  
De São Paulo

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso reforçou hoje seu apoio ao candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo, José Serra, mas descartou a possibilidade de subir no palanque.

"Eu, evidentemente, apoio o Serra. Mas não vou subir no palanque depois que fui presidente. Acho que não devo ficar no dia-a-dia. Não ajuda nem a ele (Serra), nem a ninguém", disse Fernando Henrique. "Mas meu apoio é absoluto, claro, nítido, porque ele (Serra) é o melhor para São Paulo", completou.

Os comentários foram feitos ontem durante o seminário "Perspectivas das Relações Entre Brasil e Estados Unidos", que aconteceu no Instituto Fernando Henrique Cardoso em São Paulo.

O ex-presidente diz não concordar que a disputa para a prefeitura de São Paulo é uma prévia da eleição presidencial. Ele citou como exemplo a derrota de Serra na prefeitura durante a campanha

de 1996 e sua posterior vitória para a Presidência no primeiro turno em 1998.

"É muito relativo. É importante (vencer a eleição para a prefeitura), para a aprovação dos deputados e dos partidos", disse Fernando Henrique. "Agora a eleição

presidencial, nós só vamos saber disso mais adiante", reforçou, argumentando que o processo político é muito dinâmico.

Fernando Henrique descartou a possibilidade de se candidatar à presidência em 2006. Ele também negou que o poder esteja di-

vidido no PSDB e afirmou que a coesão dentro do partido é total. Fernando Henrique ressaltou apenas que a situação dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, os dois pólos políticos principais do PSDB, são muito diferentes.

"O governador de São Paulo

(Geraldo Alckmin) já realizou o seu equilíbrio fiscal. Aliás é um grande esforço dele e do Covas (Mário Covas). O governador de Minas (Aécio Neves) está realizando ainda (esse esforço), por isso necessita de um outro relacionamento", explicou.

04 AGO 2004  
VALOR ECONÔMICO